



OS TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: uma revisão conceitual das práticas em saúde mental vinculadas a psicologia

Leidiane Aparecida de Oliveira & Vania Cristine de Oliveira

Introdução: Os transtornos depressivos vêm acompanhando o ser humano ao longo da sua existência. São distúrbios disruptivos da regulação do humor. Atualmente seus impactos na vida do portador vêm causados inúmeros desafios no campo social e mental. As políticas de atenção à saúde mental associada à psicologia representam uma ferramenta do modelo positivista, que aderem à integralidade e humanização reduzindo a unidimensionalidade, rompendo com os modelos tradicionais. O campo da psicologia vista como ciência e profissão não vêm abordar a depressão somente como transtorno mental vinculado à incapacitação do sujeito adoecido, mas surge com visão de promoção à saúde como forma de edificar e de se fazer saúde. Através de iniciativas políticas, científicas e sociais levantam-se estratégias voltadas para humanização do cuidado, pautado na promoção e prevenção em prol do bem-estar mental dos usuários. **Objetivo:** Verificar as contribuições da psicologia no tratamento dos transtornos depressivos associando ações diretivas vinculadas à promoção da saúde em função de promover e edificar novas ações que visam possibilitar uma melhor qualidade de vida, associando aos modelos de saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Pepsic, Google Acadêmico a partir de descritores como depressão; estratégias; psicologia; promoção; prevenção. Optou-se por estudos nacionais e internacionais pertinentes que dialogassem com os conhecimentos brasileiros em língua portuguesa, inglesa e espanhola publicados entre 2000 a 2017. **Considerações:** A Psicologia atrelada às políticas de saúde mental vem rompendo com os modelos pré-estabelecidos de 'saúde-doença', transformando o olhar através da promoção e prevenção, enfatizando critérios como atenção, articulações de ações, recuperação e reabilitação social. Ressalta-se a importância da Psicologia como ciência e profissão nos tratamentos dos portadores dos transtornos depressivos, pois se acredita na coprodução do indivíduo e de seu contexto, desenvolvendo através dos vínculos estabelecidos as possibilidades de construção da autonomia e bem-estar. Os estudos encontrados apontam para a importância da criação de projetos enviesados na estruturação de estratégias correlacionados com a promoção da saúde, sendo o acolhimento com a criação de vínculo entre usuário e o profissional de saúde, a formação de grupos de apoios, atendimentos psicoterapêuticos, recursos complementares, entre outros, visando à reabilitação do sujeito acometido pela doença. As contribuições das ações desenvolvidas para trabalhar com indivíduos depressivos são altamente benéficas para estabilização do quadro, frente às oscilações emocionais e comportamentais.

Palavras-chave: Depressão; estratégias; promoção; prevenção; psicologia.